ECO-FICHA
N.º 6

CVXP

As COP sobre o Clima

Palco das negociações internacionais sobre o clima, estas reuniões anuais, realizadas no quadro das Nações Unidas, revestem-se de crucial importância para reorientar a nossa trajetória de emissões de gases com efeito de estufa e, assim, cuidar dos nossos irmãos e irmãs, vítimas atuais e futuras das alterações climáticas

DESAFIO

> COP: DO QUE SE TRATA?

«COP» significa «Conference of the Parties», ou seja, Conferência das Partes: trata-se do **órgão de governação que reúne os Estados signatários de uma convenção internacional**, bem como organizações regionais e atores não estatais.

· As COP sobre o clima são as mais conhecidas, mas também existem outras COP dedicadas a outros temas, como, por exemplo, a biodiversidade, decorrentes da Convenção sobre a Diversidade Biológica.

> A CONVENÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

· A COP sobre o clima foi instituída pela **Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas** (CQNUAC), adotada na **Cimeira da Terra no Rio de Janeiro, em 1992**, e assinada por 197 Estados e pela União Europeia. É o primeiro tratado internacional sobre alterações climáticas, que tem por objetivo estabilizar e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa.

> A COP SOBRE O CLIMA

· É o órgão de governação desta Convenção, que se reúne uma vez por ano, desde 1995, para **avaliar a sua aplicação e definir novos objetivos**.

· Nesta conferência participam não só os representantes dos Estados signatários, mas também **intervenientes não estatais** (sem direito de voto): empresas, organizações não governamentais, etc.

· Algumas destas COP foram particularmente dececionantes, como a COP15 de 2009, enquanto outras **permitiram avanços**, como a COP3 em 1997, que levou à adoção do Protocolo de Quioto, ou a COP21 em 2015, que resultou no Acordo de Paris.

> O ACORDO DE PARIS

· Trata-se de um compromisso para **manter o aumento da temperatura média mundial abaixo dos 2 °C em relação aos níveis pré-industriais** e prosseguir os esforços para que não ultrapasse 1,5 °C.

· Apesar de ser um tratado juridicamente vinculativo, não dispõe de **mecanismos de coerção ou de aplicação de sanções**. No entanto, os Estados são chamados a prestar contas sobre as suas emissões e os esforços desenvolvidos com vista à sua redução através da apresentação regular de planos de ação climática, conhecidos como «contribuições nacionalmente determinadas».

· Desde 2023, está também prevista a realização de um **Balanço Global (Global Stocktake)** a cada cinco anos.

> IMPORTÂNCIA DAS COP SOBRE O CLIMA

· A gravidade das consequências das alterações climáticas varia significativamente em função da **rapidez com que conseguirmos corrigir a nossa trajetória de emissões de gases com efeito de estufa.** Cada décima de grau de aquecimento adicional tem já consequências nefastas para a vida das pessoas, sobretudo para as que vivem em países em desenvolvimento ou em situação de maior vulnerabilidade.

· As nossas escolhas individuais e as do mundo económico têm uma importância fundamental. Mas a luta contra as alterações climáticas **também exige, acima de tudo, compromissos políticos, nomeadamente à escala internacional**. As COP sobre o clima são o quadro em que tais compromissos podem ser assumidos, desde que haja vontade política.

· É este o sentido da **exortação apostólica Laudate Deum**, publicada pelo Papa Francisco em 4 de outubro de 2023, pouco antes da COP28, **com o objetivo de apelar à adoção de compromissos climáticos firmes**. Nessa exortação, o Papa afirma que «as soluções mais eficazes não virão só dos esforços individuais, mas sobretudo das grandes decisões da política nacional e internacional» (LD 69).

> ALGUNS NÚMEROS

1995
PRIMEIRA COP SOBRE O CLIMA

+1,15 °C
AUMENTO DA TEMPERATURA MÉDIA MUNDIAL DESDE O PERÍODO PRÉ-INDUSTRIAL ATÉ 2022

+1,5 °C
AUMENTO MÁXIMO DESEJÁVEL DA TEMPERATURA PRECONIZADO PELO ACORDO DE PARIS

2024
ANO MAIS QUENTE DESDE QUE HÁ REGISTOS E O PRIMEIRO EM QUE A TEMPERATURA MÉDIA GLOBAL EXCEDEU EM 1,55 °C OS NÍVEIS PRÉ-INDUSTRIAIS

O que podemos fazer?

> ACOMPANHAR A COP30 COM O CENTRO SOCIAL EUROPEU JESUÍTA (JESC)

· Os jesuítas na Europa disponibilizam, através do JESC, **um conjunto de ferramentas para as pessoas poderem manter-se informadas durante toda a COP30**, compreender a COP e escrever aos seus representantes eleitos (tradução para português disponível através do botão no canto superior direito).

> REZAR

· Com a ajuda do **Guia de Oração** proposto pelo JESC.

· Inscrever-se na proposta online **Rezemos pela COP30** do Movimento Laudato Si'.

· Participar na **Jornada rumo à COP30** do Movimento Laudato Si'.

> TER A QUESTÃO CLIMÁTICA BEM PRESENTE NA NOSSA VIDA CÍVICA

· **Através do nosso voto nas eleições europeias e nacionais**, escolhendo representantes políticos capazes de se comprometerem com os desafios das próximas COP.

· Assinar diversas **petições**, por exemplo, a proposta de um **tratado de não proliferação de combustíveis fósseis**.

· Apoiar a Campanha **Tornar a Esperança Ação**.

> FAZER A NOSSA PARTE

· Mudar os comportamentos individuais e comunitários, por exemplo, com a ajuda das **Eco-fichas**.

· **Juntar-se ao Movimento Laudato Si'**, tornando-se **Animador Laudato Si'**.
· Adotar hábitos de consumo de vestuário mais sustentáveis – **Pequenos Passos**.

> UMA DICA DO PAPA FRANCISCO

«Adotar uma atitude renunciante a respeito da COP28 seria auto lesivo, porque significaria expor toda a humanidade, especialmente os mais pobres, aos piores impactos da mudança climática. Se temos confiança na capacidade do ser humano transcender os seus pequenos interesses e pensar em grande, não podemos renunciar ao sonho de que a COP28 leve a uma decidida aceleração da transição energética, com compromissos eficazes que possam ser monitorizados de forma permanente.» (LD 53-54)

PARA IR + LONGE

+ Guia da COP30 (disponível em espanhol), publicado pelo JESC.
+ Série de 4 podcasts sobre Justiça climática
+ Podcasts Fé e Ecologia (em inglês)
+ Quadro de Ação sobre Desenvolvimento e Alterações Climáticas, produzido pela Fundação Fé e Cooperação (FEC)
+ Declaração das Ordens e Congregações Religiosas
+ Mensagem das Conferências e Conselhos Episcopais Católicos de África, América Latina e Caribe e Ásia, por ocasião da COP30
+ Coerência – O eixo do Desenvolvimento

FONTE: PROVÍNCIA EOF